

danirampe



trabalhos

2023



Danirampe é artista, educadora e assistente de arte. Filha de tapuyas cearenses migrantes, reside em São Paulo. É graduada em artes visuais, teve sua obra 'Comigo ninguém pode' exposta em todas as sete Caixas Culturais do Brasil fazendo parte da exposição 'Mulheres que mudaram 200 anos'. Compôs a ocupação do 9º andar do Instituto Moreira Salles (IMS) de São Paulo em diálogo com a exposição 'Xingu: Contatos'. Ilustrou em 2022 o livro "O Casamento entre o Céu e a terra" de Leonardo Boff, participou da I, II e III edição da Feira Margens realizada pelo Museu Afro Brasil e da exposição coletiva "IlustraDelas" realizada pelo Pátio Metrô São Bento em 2020. Produz ilustrações, videoarte, grafite, lambe-lambe e realiza pintura sobre fotografias antigas como linguagem autoral para investigar identidade, memória e autoestima em uma perspectiva contracolonial





Busca no processo artístico resgatar a memória da arte-vida de seus mais velhos. Entre os processos, se propõe a investigar a reconstrução de uma autoestima identitária familiar e pessoal que também é coletiva, possibilitando retomar formas de expressar-se criativamente, demarcando modos de existir que eram exercidos tradicionalmente por seus mais velhos.

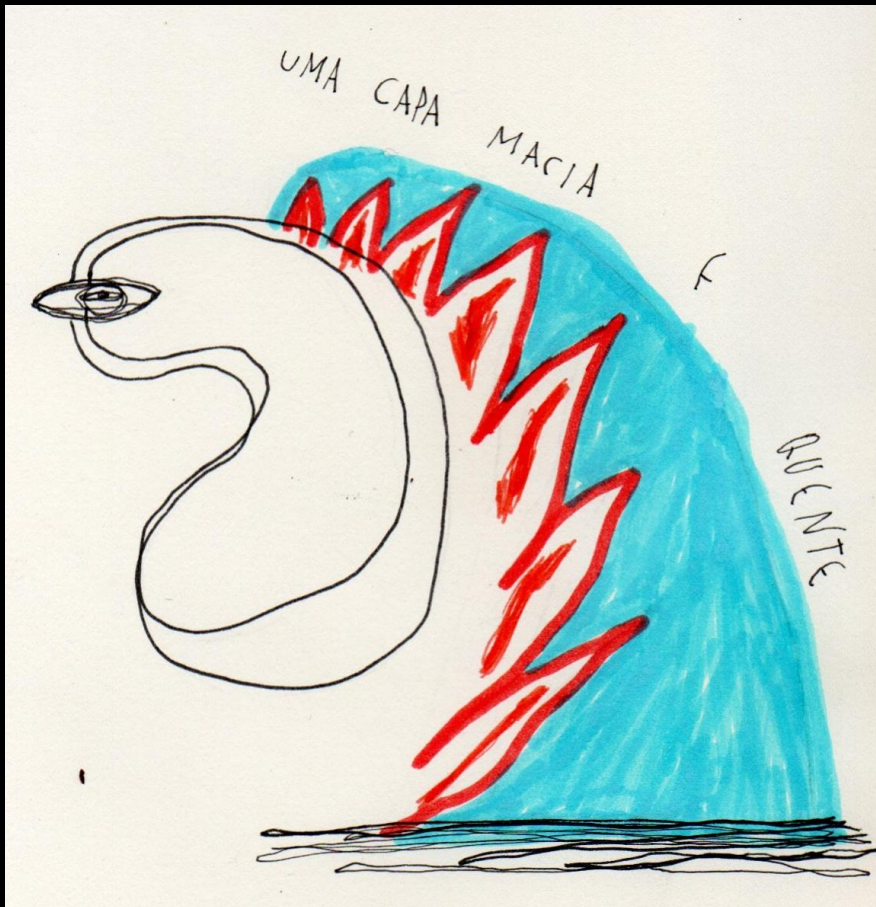
Este resgate em sua pesquisa faz parte do seu processo de retomada, uma forma de valorizar quem se é, de rememorar as lembranças-raízes esquecidas pelo caminho e de reconhecimento de quem são seus ancestrais, de manifestá-los em seu corpo e sua arte. Sua pesquisa envolve a memória de sua comunidade migrante e diaspORIZADA desde o nordeste até o sudeste, entendendo a memória como sendo o lugar que guarda em todas as células, registros de pertencimento cultural de identidade e ancestralidade. resgatar a memória adormecida é saber nomear os traumas e retomar a autoestima perdida diante dos mecanismos de poder colonial, onde investiga seu retorno neste caminho e também sua continuidade na cidade enquanto um processo anticolonial, acreditando na retomada ancestral como uma possibilidade de redução de danos.



nossas crianças, 2020
série infância
guache sobre fotografia
10x15 cm

terra- areia, quintal com brinquedos de madeira, palha e tampinha de garrafa. agulha de crochê. chuveiro no mato. passeio de jumento com o avô, o cheiro do animal. ela ria pequena, ele ria também. investigo na fotografia de infância, percurso dos primeiros registros da memória nesse território Ceará como caminho para o resgate do meu corpo presente,

o processo de pesquisa artística e familiar começa no resgate de fotografias antigas. a partir do álbum de foto, investigo minha infância como portadora de memórias. trago na fotografia a interferência com pinturas, acesso a novos imaginários e imagens-sonhos sobre aquele passado que até então viveu adormecido. aciono lugares da memória-lembrança



era o quintal de minha vó, 2020

série sonhos

ilustração em fine pen e caneta hidrográfica

21x15 cm

tomo banho no açude, reencontro minha vó. desenvolvo
ilustrações a partir de sonhos recorrentes. busco
mensagens, investigo os caminhos de retorno a meu próprio
corpo território.

encontro a partir da imagem, lugares de conforto interno,
casa-abrigo-corpo
como processo de fuga e cura, mergulho no inconsciente a
partir de sonhos e imagens que recorrem ao meu corpo
como dispositivo desse passado, trago para o desenho a
fim de ilustrar as imagens-sensações



Retrato de família , 2020
acrílica e guache sobre fotografia (obra não finalizada)

29,7cm x 42cm

pinto sobre a fotografia de minha família a fim de refazer uma história que seja legítima ao desejo individual e coletivo nosso. quando pergunto aos meus pais qual animal eles imaginam ser, minha mãe diz ser uma onça e meu pai uma tartaruga. trago a força deles para nós, o que somos.

aciono novos materiais de memória com a presença familiar de meus pais, busco com eles saber sobre suas infâncias e passado. registro alguns pequenos frames e áudios de nosso cotidiano para entender o fazer enquanto comunidade. qual corporalidade faz parte dessa nossa comunidade-aldeia enquanto cultura viva. quais alimentos fazem parte da nossa cultura e nos curam coletivamente. quais falas nos acessam e a gente se entende para além da língua falada (portugues).



Ex- voto, 2023
Circuito das Águas, Centro Cultural Santo Amaro,
acrílica e guache sobre fotografia, 60 cm

abriga aqui dentro memórias presentes com o rio, ainda que esse seja intocado, sem banhos, invisível aos olhos de quem passa. o rio continua sendo um rio, sua vida nele habita e aqui honro esse rio de minha infância - tamandôá eté 'y. traço suas curvas.

projeto minha mão diagnosticada com doença de cidade, aquela que em consulta médica foi dita que só seria curada se eu me isolasse do que é esse caos.

investigo minhas memórias e caminhos de infância para pensar na articulação do corpo presente na cidade e como ele se comunica nesse espaço-tempo. rememoro minhas raízes esquecidas pelo caminho e de reconhecimento de quem são meus mais velhos. na obra Ex-voto trago a memória de meu avô, criador e artesão de ex-votos, onde produziu obras para a casa dos Milagres de São Francisco de Assis, no Canindé, sertão do Ceará, cidade conhecida por suas romarias e espiritualidade.

c u r r í c u l o

f o r m a ç ã o

WOW Woman on Walls — Curso

Programa de capacitação e profissionalização para mulheres artistas visuais
Maio de 2021 - Julho de 2021

FMU Faculdades Metropolitanas Unidas, Liberdade — Ensino Superior

Licenciatura em Artes Visuais
Fevereiro de 2015 - Junho de 2020

SPCINE, Luz — Curso Técnico

Curso de audiovisual pelo projeto Sampa Cine Tech
Outubro de 2016 - Setembro de 2017

Instituto Criar de TV, Cinema e Novas Mídias, Bom Retiro — Ensino Técnico Audiovisual

Curso de audiovisual - Pós Produção
Agosto de 2015 - Junho de 2016

e x p o s i ç õ e s

Exposição Mulheres que mudaram 200 anos, realizada pela Caixa Cultural

São Paulo, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro e Salvador
Janeiro de 2023

Ocupação do 9º andar do Instituto Moreira Salles relacionada a exposição 'Xingu: Contatos', realizada pelo IMS Paulista

São Paulo, Paulista
IMS
Janeiro de 2023

Exposição Virtual Agosto Indígena, São Paulo - COLABIRINTO

Aclimação, São Paulo
Agosto de 2021

Exposição coletiva IlustraDelas

Pátio Metrô São Bento, São Paulo
Março de 2020

Curso: Imagem, Identidade e Memória

Desenvolveu cocriação com Moara Tupinambá na realização do curso Galpão Comum, Santa Cecília
Agosto a Outubro de 2022

2º Festival Criativos por Tradição

Assistência de curadoria , CCSP
Agosto de 2022

Ilustração do livro 'O casamento entre o céu e a terra' de Leonardo Boff

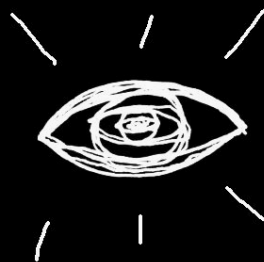
Foi desenvolvido 33 ilustrações para o livro realizado pela Planeta Editora Brasil,
Maio de 2022

Ilustração da capa da revista Verberenas

Desenvolveu uma arte para a capa da revista Vol. 7, nº 06, 2021 ” , VERBERENAS
Junho de 2021

Museu Vivo de Cucurunã

Desenvolve trabalhos visuais para a criação do Museu e tem colaborado na realização do projeto juntamente com Barbara Xavier, Moara Tupinambá e a comunidade de Cucurunã, Cucurunã, Pará
Desde 2020



CONTATO

1danirampe@gmail.com

(11) 973334226

+trabalhos: @_danirampe